

## Sustentabilidade dos Sistemas de Produção da Agricultura Familiar

### *Sustainability of Production Systems of Farming Family*

SCHAFFRATH, Valter Roberto. Instituto Federal do Paraná - IFPR, [vschaffrath@ufpr.br](mailto:vschaffrath@ufpr.br); ZANATTA, Odacir Antônio. Instituto Federal do Paraná – IFPR, [odacir.zanatta@ifpr.edu.br](mailto:odacir.zanatta@ifpr.edu.br).

#### **Resumo**

O presente artigo é uma das muitas análises possíveis da possibilidade da construção de modelos de produção sustentáveis a partir das origens da concepção do ecodesenvolvimento até a concepção fundamentada nas multidimensões da sustentabilidade. Propõe a análise de aspectos das dimensões da sustentabilidade que podem ser observados pelos agricultores familiares no caminho da construção de sistemas sustentáveis desejados tendo a Agroecologia como sua ciência fundamentadora.

**Palavras-chave:** Multidimensões; sustentabilidade; agroecologia; agricultura familiar.

#### **Abstract**

*This article is one of many possible analysis of the possibility of building styles of sustainable production systems from design based on ecodesvelopment to conception on multiple dimensions. Aspects of the proposed dimensions of sustainability that can be met by family farmers in the way of building sustainable systems taking agroecological science as its theoretical foundation.*

**Keywords:** *Multiple dimensions, sustainability, agroecology, family agriculture.*

#### **Introdução**

O conceito de Desenvolvimento Sustentável remonta os anos 70 do século passado. A partir da conferência Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento de Estocolmo em 1972, as preocupações com os limites do crescimento se tornaram presentes nos discursos oficiais. Assim, ao modelo de Desenvolvimento onde os conhecimentos das populações locais para a gestão do seu meio são valorizados, em oposição aos sistemas padronizados até então adotados, foi dado o nome de *ecodesenvolvimento* (SACHS, 1996). A necessidade de atenção ao meio ambiente era, neste momento, uma novidade no cenário mundial, pois até então não havia a preocupação com a poluição crescente, principalmente a partir de 1850. No auge da Revolução Industrial, a queima de combustíveis fósseis coloca de volta ao meio ambiente grandes quantidades de gases, principalmente gás carbônico. Recentemente há um consenso entre os cientistas de que é a ação humana a responsável pelo aquecimento global causado principalmente pelas emissões crescentes deste gás.

Este conceito foi aos poucos sendo modificado e atualmente o termo desenvolvimento sustentável passou a ser utilizado em substituição à expressão *ecodesenvolvimento* e constituiu a base para a discussão e reorientação das políticas de desenvolvimento e sua relação direta com as questões ambientais. Assim, Desenvolvimento sustentável passou a ser aquele desenvolvimento que atende às necessidades das gerações atuais sem comprometer as possibilidades das gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades (NOSSO FUTURO COMUM, 1991).

Este conceito não coloca limites ao crescimento e nem tampouco define quais as necessidades concretas das gerações atuais e futuras, sofre um esvaziamento de significado e é assumido nos discursos oficiais sem o menor critério de seriedade. Assim sendo, o conceito de sustentabilidade passou a ser usado de forma indiscriminada, inclusive simplesmente como sinônimo de lucro ou

'desenvolvimento sustentado' sendo viável economicamente. Um resgate, acrescido de outras dimensões é realizado por Caporal e Costabeber (2002) que fazem uma abordagem mais ampla do conceito de sustentabilidade ao qual vamos nos ater na seqüência. Para estes autores, a sustentabilidade necessariamente deve atender a múltiplas dimensões. A concepção de uma pirâmide de sustentabilidade, como forma de análise dá um novo significado ao termo. O conceito original levava em conta um tripé que se limitava ao economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. A este tripé, foi adicionado mais três dimensões: O culturalmente aceito, politicamente atuante e ético. Esta pirâmide, com seis dimensões de análise permite que se possa fazer diagnósticos muito ricos de sustentabilidade, pois valoriza as varias dimensões da vida.

### Metodologia

A partir da análise da obra *Análise Multidimensional da Sustentabilidade: Uma proposta metodológica* a partir da Agroecologia Caporal e Costabeber (2002), busca-se fazer uma reflexão sobre os atuais sistemas de produção familiares no Brasil, tomando como base suas concepções de *sustentabilidade*. Para tanto, parte-se da síntese histórica da evolução do conceito de *sustentabilidade*. até a proposta das *multidimensões da sustentabilidade* aplicada aos sistemas de produção da agricultura familiar brasileira.

### Resultados e discussões

Qualquer atividade que se pretenda sustentável precisa mostrar a sua viabilidade econômica, pois existe a necessidade concreta de manutenção das necessidades básicas da família, para o seu autosustento e também para ter acesso aos bens e serviços básicos que já foram conquistados pela humanidade, como atendimento à saúde de qualidade, satisfação das necessidades de alimentação com qualidade e quantidade (de base ecológica), vestuário, transporte - preferencialmente coletivo - saneamento básico, acesso às manifestações culturais, atenção às necessidades emocionais, enfim a garantia de um estilo de vida simples, porém integral, com as conquistas que a humanidade já realizou e que devem, de forma equitativa, ser alcançado por todos.

A atenção às questões sociais é outra dimensão que deve ser observada rigorosamente, e neste sentido é necessário atender as necessidades *concretas* das pessoas envolvidas diretamente nas atividades produtivas como também aquelas pessoas distantes, mas que de forma direta ou indireta são afetados pelas nossas atividades, como os trabalhadores urbanos, consumidores, garantindo assim, a solidariedade de classe social. Assim sendo, a garantia das satisfações acima descritas para todos os envolvidos e finalmente para toda a humanidade dever ser alvo da nossa atenção e objetivos concretos colocados em nossas ações. Além disso, questões como as relações de gênero, etnia, religiosidade, etc., devem ser trabalhadas de forma que todos possam satisfazer as suas necessidades concretas.

A atenção ao meio ambiente, que gerou toda a demanda inicial levantada pelo *ecodesenvolvimento*, deve ser considerada, principalmente neste momento em que os meios de comunicação dominantes entraram em cena em defesa desta causa, principalmente para vender soluções mirabolantes e caríssimas e que não necessitam de mudanças no modo de vida consumista. Os atuais modelos de desenvolvimento passam a incorporar pequenas mudanças nos seus processo produtivos e se intitular sustentáveis, porém sem incorporar mudanças necessárias à transformação dos modelos de produção. Estamos vivenciando uma apropriação dos conceitos de sustentabilidade pelo sistema dominante, numa forma clara de manutenção do *status quo*. Assim sendo, o conhecimento das verdadeiras necessidades de cuidado e proteção ao meio ambiente são necessários, tanto no processo produtivo da agricultura familiar, como nos demais. Neste ponto os avanços construídos pela Ciência Agroecológica têm uma importante

## Resumos do VI CBA e II CLAA

contribuição a dar, pois adotou as múltiplas dimensões aqui abordadas, para construir o seu arcabouço de conhecimento teórico/prático e que tem permitido avanços.

A dimensão cultural envolve uma série de valores acumulados pelas sucessivas gerações e que ainda tem se mantido atuante em alguns locais apesar da constante invasão cultural da classe dominante. Estes valores reais, desprovidos de preconceitos e mistificações folclóricas devem ser valorizados no sentido de estimular a diversidade cultural da sociedade, o que a torna mais rica e capaz de se gerir e criar estilos de vida diferenciados capazes de resistir às investidas mercadológicas que criam necessidades alienantes e destruidoras destes valores. Além disso, garantir o acesso às manifestações culturais clássicas e contemporâneas é uma forma de garantir qualidade de vida às pessoas.

A ação política de um ser humano passa muito longe do que atualmente valorizamos como democracia participativa, que delega poderes a outros resolverem as questões relativas ao dia a dia. Isto ocorre em todos os níveis organizativos da sociedade, tanto no sindicato, cooperativa, poderes municipal, estadual e federal. Tem-se por regra delegar poderes para que os outros tomem as decisões. Isto é proposital e muito adequado ao modelo de desenvolvimento hegemônico atual. É necessário romper, gradualmente este tipo de atitude passiva e buscar a efetiva participação nas atividades decisórias que ocorrem em todos os níveis da sociedade.

Por último, porém de forma mais abrangente, e por isso está no topo da pirâmide de sustentabilidade está à ética. Este valor parece muito escorregadio e difícil de ser vislumbrado como algo concreto que possa ser atingido, pois parece que cada indivíduo possui 'a sua ética'. Porém, não muito melhor, acabamos por defender questões éticas ditadas por valores dominantes, que a maioria das vezes nos é estranho, porém tão enfáticos que acabamos aceitando como algo inevitável. É necessário que a sociedade, no conjunto dos seus atores sociais defina novos valores que envolvam as dimensões da sustentabilidade a fim de construir modelos de desenvolvimento capazes de atender às necessidades concretas de toda a sociedade.

### Conclusões

Em relação à dimensão produtiva, podemos dizer que ela tem sido à base da Agroecologia e que há muito conhecimento produzido nesta área. A dimensão produtiva engloba todas as multidimensões da sustentabilidade em seus processos produtivos. No manejo dos Agroecossistemas são valorizadas ações de planejamento e decisões coletivas entre os membros da família ou da comunidade; ações de valorização cultural nos espaços comunitários, com destinação de tempo e valoração efetiva do tempo destinado para a cultura, lazer e recreação para todas as idades. Além disso, as questões relativas ao que, como e onde produzir devem ser ações coletivas da família ou comunidade e o planejamento de demanda de trabalho deve levar em conta primeiramente às necessidades concretas das famílias produtoras, no seu autosustento, na sua relação com o meio ambiente e em suas relações pessoais e só então as necessidades mercado. Quanto às questões técnicas, entendemos que a Ciência Agroecológica já possui um conjunto de técnicas e procedimentos de produção que podem ser aplicados e melhorados pelos produtores e que garantem a produção em quantidade e qualidade para garantir a segurança alimentar de toda a população. Uma mudança de paradigma de produção envolve questões históricas, culturais e deve ser construída de forma dialogada por toda a sociedade, a fim de que possa promover uma transformação orgânica, efetiva.

### Referências

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Análise Multidimensional da Sustentabilidade: Uma proposta metodológica a partir da Agroecologia. *Agroecologia e Desenvolvimento Rural*

## Resumos do VI CBA e II CLAA

*Sustentável*, Porto Alegre, v.3, n.3. 2002.

GLIESSMANN, S. R. *Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável*. 3.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

SACHS, I. *Ecodesenvolvimento: Crescer sem destruir*. São Paulo: Vertice, 1986.

*NOSSO FUTURO COMUM*. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1991